

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: A IMPLEMENTAÇÃO DA CIPE® COMO UMA PERSPECTIVA PARA O DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA NA ENFERMAGEM

Relatoria: ANA PAULA NUNES DE LIMA FERNANDES
Alzenira Nunes de Lima

Autores: Larissa Mendonça Torres
Shirley Gabriella Ferreira Moura
Caroline Araújo da Silva Pereira

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A prática de enfermagem vem ganhando um grande desenvolvimento nas últimas décadas, a necessidade de torná-la ciência e de institucionalizar a autonomia da profissão, impulsionou enfermeiros pesquisadores a elencar temáticas que se encontravam adormecidas, e uma das mais abordadas foi a necessidade de uma linguagem unificada que fizesse com que o enfermeiro tivesse uma aplicação mais eficaz de seus princípios, métodos e técnicas, o que engrandeceria o conhecimento da área. O mais recente estudo desenvolvido foi o da Classificação Internacional da Prática de Enfermagem-CIPE®, que tem o interesse de recolher e codificar os termos utilizados pela enfermagem, a fim de traçar uma estratégia de prática assistencial para com o paciente, e impedir que as etapas sejam burladas. A CIPE® é um sistema informatizado, onde se utilizam sete eixos e um banco de dados com diversos termos, que ao aplicados irão gerar os diagnósticos de enfermagem, a implementação e os resultados desejados. Esta pesquisa tem como objetivo discutir sobre a implementação da CIPE® no Processo de Enfermagem, demonstrando que a mesma se torna uma perspectiva para o desenvolvimento da autonomia na enfermagem, possibilitando a execução da sua prática profissional. Por se tratar de uma temática de natureza opinativa, a abordagem metodológica foi qualitativa, que é utilizada para descobrir e refinar as questões de pesquisa, caracterizando-se como sendo uma pesquisa bibliográfica sobre a temática. Como resultado, observamos que a CIPE® veio para auxiliar os enfermeiros na composição de diagnósticos, intervenções e resultados que descrevem a prática de enfermagem. Com a utilização da mesma, é possível observar uma maior eficiência no serviço, economizando tempo e otimizando a assistência. Tudo isso contribui para o alcance da autonomia da enfermagem, fazendo com que o trabalho seja mais reconhecido e dando uma maior credibilidade e valorização à profissão. Conclui-se que a CIPE® pode ser um desafio a ser implementado, pela necessidade tecnológica e pela relação a carência na difusão de informações sobre a mesma na formação acadêmica e na prática profissional da Enfermagem. Em uma perspectiva brasileira, de acordo com referencial bibliográfico, a CIPE confirma-se como exequível e servirá para prover dados que identifiquem a contribuição de enfermagem no cuidado da saúde, promovendo mudanças na prática por meio da sua metodologia. Servindo assim para corroborar o desenvolvimento da autonomia profissional.